

COMENTÁRIOS DAS 5 PRIMEIRAS LIÇÕES DO 4º TRIMESTRE 2025

OS BENEFÍCIOS IMEDIATOS E ETERNOS DA SALVAÇÃO

Nosso objetivo é fazer uma meditação expositiva da carta aos Colossenses versículo por versículo, sendo assim, sugerimos aos professores que utilizem de todas as citações, inclusive as das leituras diárias, nos seus comentários dominicais, a fim de preservar a visão panorâmica do texto. Os textos estão sendo expostos em ordem cronológica de segunda a domingo, outrossim informamos que os comentários desta série (Colossenses) é uma compilação do “Comentário Rithie”, Volume 10, com acréscimos e cortes do redator.

Lição 1

05 de outubro de 2025

OS EFEITOS DO EVANGELHO Colossenses 1.1-13

Texto Áureo: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.

Colossenses 1.13

LEITURAS DIÁRIAS:

Segunda – 29/09/2025 – Colossenses 1.1 – Apóstolo pela vontade de Deus – a carta de Paulo sempre começa com uma saudação inicial e termina com uma despedida. Isto nos dá a ideia de que a carta está completa. Apesar deste formalismo presente em todas as cartas paulinas, ainda se pode tirar uma interessante lição destes versos, em especial quando ele nos informa a razão por que se tornou apóstolo – “por vontade de Deus”. Esta deveria ser a primícia de todos aqueles que julgam ocupar um trabalho de eminência no Reino de Deus. Assim como um trabalhador não se pode autocontratar para trabalhar em uma empresa, a menos que seja chamado pelo patrão, assim também o Senhor não tem responsabilidade com aqueles que Ele não arregimentou. Assim como um patrão não dá salário a quem ele não contratou, assim também o Reino não cuida de quem ele não chamou.

Terça – 30/09/2025 – Colossenses 1.2 - Santos e fiéis – duas virtudes estão presentes nesta igreja (apesar de seus erros que veremos mais a frente), e o apóstolo tem o cuidado de anotar: “Santos e fiéis”. A alegria de Paulo se dá pelo fato de que nenhuma ordenação dos homens pode conferir a alguém a posição de “santos e fiéis”, isto é obra de Deus. A autoria desta posição está clara na expressão “em Cristo”. Não existe nenhum santo, e nenhum fiel, fora de Cristo. Embora duas virtudes estejam registradas, o artigo definido sugere pensar que se trata apenas de um grupo de pessoas que possuem as duas virtudes. E isto faz sentido, pois ninguém pode ser santo se não for fiel, e todo fiel é santo.

Quarta – 01/10/2025 – Colossenses 1.3 – A fonte – o verso citado deixa claro que Paulo está feliz em relação àquela igreja, e por isto dá graças a Deus quando se lembra deles em suas orações. Veja que a fonte das virtudes citadas no verso 2 (santos e fiéis), é Deus. A santidade e a fidelidade posicional estavam presentes na vida da igreja como selo de uma

igreja autêntica e saudável, contudo, não eram méritos da igreja, mas graça de Deus. Era o Espírito de Deus que os convencia a viver de forma digna da vocação com que foram chamados.

Quinta – 02/10/2025 – Colossenses 1.4 – A reputação da igreja – tudo indica que Paulo ainda não havia passado por lá, mas a reputação da igreja chegou aos seus ouvidos – “ouvimos” (o verbo está no plural pelo fato de que Timóteo é citado no verso 1). Outra dupla de virtudes é citada agora, não diferentes, mas da mesma natureza: Fé e amor. Isto sugere pensar que aqui Ele que os trouxe a fé firme e viva os trará também ao amor fraternal de uns para com os outros (por isto a expressão “irmãos em Cristo”, no verso 1). Comparando a igreja de Colossos com a igreja de Sardes, vemos a seguinte particularidade: a reputação de Sardes era também positiva (tens nome de que vives, mas estás morto), mas não era verdadeira, e nisto percebe-se melhor saúde em Colossos do que em Sardes.

Sexta – 03/10/2025 – Colossenses 1.5 – Identificação com os santos - a ideia agora ventilada é que os crentes de Colossos se identificam bem com todos aqueles que possuem a mesma esperança que eles. Esta esperança que é o combustível do ânimo em Colossos lhes foi revelada pelo verdadeiro Evangelho. Observa-se aqui uma sublime verdade do Evangelho – Por onde ele é ouvido e crido, ele produz os mesmos frutos de esperança eterna, que por sua vez se tornam a razão do ânimo e fervor dos crentes em todo mundo, e pelo fato de que fiel é o que prometeu, desejamos permanecer nele.

Sábado – 04/10/2025 – Colossenses 1.6 – Os efeitos do Evangelho – É evidente que as boas novas anunciadas primeiramente por Cristo, e agora pelos apóstolos, está se espalhando e produzindo fruto por todo aquele mundo antigo. O Evangelho que os colossenses ouviram é o mesmo que mundialmente estava sendo anunciado. Isto mostra que no primeiro século os arautos, ouviram e pregaram a mesma mensagem, por isto os mesmos frutos. Sendo assim fica claro a capacidade do Evangelho em transformar vidas em todas as épocas e lugares, quando a sua anunciação é fiel a “palavra da verdade” (v. 5).

PARA AS CLASSES DE JOVENS E ADULTOS

Introdução: É impossível precisar a data em que o Evangelho chegou à Colossos. É possível que entre os “da Frigia” que estiveram no dia do Pentecostes em Jerusalém, e que ali creram e foram batizados, tenham levado o Evangelho para esta região. OS versos 4-8 deixam claro que não foi o Apóstolo. O fato de Paulo escrever uma carta a determinada igreja não indica que ele tenha sido o pioneiro naquele lugar. Parece que o Evangelho chegou ali mais precisamente por Epafras (v.7).

Verso 6 – observa-se que a chegada do Evangelho em Colossos produz efeitos gloriosos e permanentes. Estes efeitos permanecem não só em presença passiva, mas com efeito produtivo, produzindo naqueles que creram, verdadeiro poder de vida transformada, e consequentemente efeitos na sociedade. E se o Evangelho vai produzindo frutos e crescendo, é óbvio que ele vai enfraquecendo as vãs filosofias e o mundo das trevas.

Verso 7 – o verso deixa claro que o sucesso do Evangelho em Colossos se dá pelo fato de que ele foi anunciado com fidelidade, sem contaminação por aquele que foi o porta voz na evangelização da cidade. É pelo trabalho de homens assim que o testemunho da graça de Deus é estabelecido em qualquer lugar. Veja que Epafras não se conteve apenas em anunciar a salvação a homens e mulheres, mas preocupou-se também em ensinar-lhes “todo o conselho de Deus”. O próprio fato de ter ali uma igreja demonstra sua fidelidade nesta questão. Toda proclamação do Evangelho deve ter como alvo a formação de uma igreja neotestamentária. Se havia algo errado em Colossos (e certamente

havia) não foi levado por Epafras, isto fica claro na declaração do apóstolo Paulo quando ele diz “fiel ministro de Cristo”.

Verso 8 – outro fruto do Evangelho é visto aqui: “o amor”. O apóstolo deixa claro que foi Epafras que lhe disse a respeito da obra que o Espírito de Deus estava fazendo na igreja de Colossos. Na verdade, o efeito é o mesmo em todo mundo, pois o Espírito é o mesmo, e o Evangelho também. O efeito do Evangelho é gloriosamente universal; não pertence a uma classe, ou nacionalidade, raça ou língua. Em todo o lugar onde é anunciado o “Evangelho da verdade” se vê os mesmos resultados. Certo missionário a quase um século atrás, ouviu falar de um grupo de irmãos que reuniam em determinado lugar; resolveu fazer-lhes uma visita a fim de obter maiores informações, chegando lá ficou impressionado com a simplicidade com que eles reuniam, assim como ensina a simplicidade do Evangelho de Cristo. Depois do fim da reunião, perguntou a alguns que estavam na frente do trabalho a respeito de quem lhes havia ensinado a respeito – ao que eles responderam: - Nós temos as Escrituras e o Espírito de Deus!

Verso 9: Parece que as notícias de Colossos foram o combustível estimulante para Paulo escrever esta carta, dado ao impacto positivo que os relatos de Colossos lhe causaram, mas também estas notícias trouxeram a igreja de Colossos para a pauta das orações do apóstolo. A alegria de Paulo é perceptível neste versículo. É bem comum orarmos pelos nossos interesses, mas não é este o caso. Paulo ora por outros. (não somente Paulo, mas Timóteo e Epafras – observe o pronome “nós”) Observa-se também aqui uma outra verdade sublime: Toda a segurança contra o erro é vinda do “pleno conhecimento da vontade de Deus, da sabedoria e entendimento espiritual do Evangelho.

Verso 10: Verdades profundas do Evangelho espalham-se por toda carta. Você já conheceu pessoas que tentaram ser crentes e não conseguiram? Eles não permanecem! Eles não conseguem viver de forma digna do Evangelho. Eles não suportam as Sagradas Letras. Ninguém consegue “ser crente” se não for pelo Espírito de Deus. O testemunho cristão revela o que se tem no coração. O verso deixa claro que Deus se agrada quando vê os seus filhos frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento dEle. Geralmente oramos por causa dos problemas, mas o motivo que Paulo e os demais que oram pelos Colossenses é para que abundem mais e mais no crescimento espiritual.

Verso 11: Diversas expressões são citadas aqui onde o espaço não nos permite abordá-las profundamente, mas veja: “fortalecidos com poder”, “força de sua glória”, “perseverança”, “longanimidade” e “alegria”. O verso em análise está ligado ao anterior, logo se entende que as virtudes aqui relacionadas, assim como o poder para testemunhar são frutos da ação de Deus em nós “segundo a força de sua glória”. Logo entendemos que o Evangelho da verdade, além de salvar o homem da condenação do pecado, produz simultaneamente poder para viver uma nova vida, em contínua transformação, e aperfeiçoamento. Se isto não é evidente, o mais certo é que o tal não foi salvo.

Verso 12: Este verso preserva a ideia anterior: O que nos faz idôneos para participar da herança dos santos na luz, não sugere qualquer ideia de mérito humano. Foi obra de Deus, não há merecimento nosso. O verso preserva a ideia de que esta capacitação se deu no dia em que eles se converteram a Cristo, que lhes fora revelado pelo Evangelho a eles anunciado por Epafras, o servo fiel. Epafras foi apenas um instrumento, assim como é aquele que evangeliza.

Verso 13: A conclusão é vista agora; o autor do poder transformador na igreja de Colossos é citado aqui: “Ele”. Foi ele que nos libertou, não fomos nós que saímos de lá. Foi Ele que nos fez idôneos, foi ele que nos converteu. A herança da qual tomamos parte não é um direito, foi uma doação gratuita. “Ele” – Cristo, é o autor de todo o bem-feito a nós. Este conhecimento nos veio através da pregação do Evangelho anunciado por outros

já salvos; o Espírito de Deus convenceu nosso coração e nos revelou o conhecimento de Deus. A fé que em nós brotou, o autor é Deus, ela vem pelo ouvir, mas ouvir a Palavra de Deus; então, “Ele” fez tudo.

Conclusão: O nosso relacionamento com Deus não se dá em função de nenhuma ordenação humana. Se neste texto somos chamados de “santos” (2), isto foi obra de Deus. A santidade posicional deve ser entendida separadamente da santidade prática. A santidade posicional é a imputação da justiça divina mediante a fé, e a santidade diária é o evangelho na prática, o evangelho em exercício.

PARA AS CLASSES DE CRIANÇAS

Olá, Crianças! Hoje estaremos iniciando o estudo na carta de Paulo aos Colossenses; essa carta foi escrita por Paulo quando ele estava na prisão em Roma, e o objetivo era combater os falsos ensinamentos que estavam sendo dados na igreja, então ele ressalta a divindade de Jesus Cristo e a sua obra redentora ensinando que Cristo é suficiente para a nossa salvação, deixando claro o que é o verdadeiro ensino, em contraste com o falso.

Paulo elogiou os colossenses pela sua fé, amor e esperança; eles creram no evangelho e demonstravam esse amor de uns para com os outros (vs. 4, 5). Eles tinham ouvido através de Epafroditos a verdade do evangelho; eles ouviram e entenderam a graça de Deus (vs. 6-8). A graça que é revelada no evangelho para todos que ouvem e obedecem. É através do evangelho que encontramos a reconciliação com Deus.

Por causa dos falsos ensinamentos, os crentes corriam o risco de abandonar a verdade e por esse motivo Paulo ora por eles para que fiquem firmes na verdade de Cristo, e que pudessem conhecer a Deus cada vez melhor, crescendo no conhecimento de Deus, tendo o entendimento espiritual do evangelho a fim de produzir frutos de boas obras. A oração de Paulo é para que os crentes fiquem cheios do conhecimento de Deus, e da sua vontade, para que eles pudessem viver de maneira que agrade a Deus, sendo cada dia mais parecido com Jesus; sendo fortalecidos pelo poder de Deus, tendo paciência e longanimidade, com alegria, dando sempre graças a Deus (vs. 9-12).

Quanto mais conhecemos o Senhor Jesus, menos chance temos de ser enganados; portanto para não sermos influenciados pelo erro, devemos conhecer e entender o evangelho, e isto através do estudo da Palavra de Deus; é nela que aprendemos que somente Jesus Cristo pode salvar, e somente por meio dEle os pecados são perdoados. Em Cristo somos reconciliados com Deus, e a redenção que temos em Cristo é completa. Através de Jesus, Deus nos libertou das trevas do pecado para a luz de Deus (vs. 13-14).

Conclusão: Os falsos ensinadores estavam se infiltrando na igreja, e Paulo combate esses ensinamentos errados mostrando a suficiência de Cristo; ele coloca Jesus no centro e nos ensina que seremos agradáveis a Deus se colocarmos Cristo como centro das nossas vidas.

Lição 2

12 de outubro de 2025

**A OBRA DA REDENÇÃO
Colossenses 1.14-23**

Texto Áureo: “No qual temos a redenção, a remissão dos pecados”.

Colossenses 1.14

Leituras diárias:

Segunda – 06/10/2025 – Colossenses – 1.14 – Comprados – a obra da redenção traz em si mesmo três características distintas, outra sorte não seria redenção: a) A redenção é um livramento dado a alguém através de um resgate pago. Alguém foi tirado de um estado através de um pagamento feito por outro; b) Existem pessoas que estão de posse permanente e atual deste resgate; c) A união com Cristo é a única forma de se obter a referida redenção.

Terça – 07/10/2025 – Colossenses – 1.15 – As credenciais de Cristo – A palavra “imagem” não sugere pensar em semelhança, mas em igualdade perfeita do Filho com o Pai quanto a sua substância, natureza e eternidade. Estas credenciais dão a Cristo toda a autoridade para realizar a obra da redenção. Por esta razão nossa redenção não seria possível se fosse feita, por exemplo, por um anjo, pois os mesmos não possuem tal imagem. “Muita cautela em estudar a expressão: “O primogênito de toda a criação”. Esta afirmação não indica criação como sugere alguns, mais posição: o prefixo “primo” de primogênito, não tem nada a ver com época ou tempo. A expressão sugere que Ele (Cristo) preexistia eternamente com o Pai antes que todas as outras coisas fossem criadas, quer seres celestiais ou coisas terrenas.

Quarta – 08/10/2025 – Colossenses – 1.16 – Através dEle – Neste verso, vamos encontrar uma tríade interessante: “Nele, por Ele e para Ele”. Fica claro que a criação existente, quer visível ou invisível, teve sua ação direta, a existência de tudo depende dEle, e o alvo da criação é Ele. Afirmar que as coisas existentes subsistem através dele é confirmada pelo escritor aos Hebreus 1.3: “sustentando todas as coisas pela Palavra do Seu poder”. Se tudo foi criado com sua participação autoral: por Ele, através dEle e para Ele, fica claro que Ele era a única pessoa capaz de fazer a redenção do mesmo.

Quinta – 09/10/2025 – Colossenses – 1.17 – Antes de todas as coisas – Certo teólogo (J. Eadie), baseado nesta expressão afirmou: “Ele permeou os períodos não-medidos de uma eternidade sem começo”. A glória do Filho é apresentada neste contexto de forma sublime e singular, e dá força ao tema da carta: “Cristo é tudo”. É obvio que “nEle tudo subsiste” não se refere apenas as coisas criadas, mas também à igreja, razão pela qual a carta é enviada a uma igreja, da qual Ele é Senhor absoluto pois pagou o alto preço exigido para adquiri-la para si.

Sexta – 10/10/2025 – Colossenses – 1.18 – Ele é o primeiro – Ele é a cabeça, Ele é o princípio, Ele é o primogênito de entre os mortos, e por esta razão Ele tem o direito de primazia. O primogênito de entre os mortos deve ser entendido como aquele que ressuscitou para nunca mais morrer, pois aqueles que ressuscitaram por um ato de misericórdia não trouxeram na ressurreição experimentada este direito, que é inerente a sua impecabilidade. A sua primazia não é apenas uma questão de antiguidade, mas de autoridade.

Sábado – 11/10/2025 – Colossenses – 1.19 – Um salvador completo – A salvação é definida como “grande” (Hebreus 2.3) pelo fato de que a perdição do homem era imensa, pois a dívida era impagável. Só aquele que possui todos os recursos poderia pagar. O preço foi tudo o que Ele tinha e o que Ele era. Ele é Deus, e se tornou homem, é santo e se fez pecador. Era inocente e se fez culpado. É eterno e se fez mortal. Ninguém pode pagar a dívida que é maior que os seus recursos.

PARA AS CLASSES DE JOVENS E ADULTOS

Introdução: A lição de hoje apresenta a excelência de Cristo para a obra que Ele tinha a fazer. Antes de se falar do tamanho da dívida que o homem havia contraído, o apóstolo vai apresentar as credenciais da única pessoa que pode pagar a conta. Esta pessoa precisava ter saldo em conta, e só Ele tinha. O termo “redenção” quer dizer “salvação através de um resgate pago”. Ele é capaz de resgatar a todos, mas nem todos serão resgatados. A expressão: “Em quem temos a redenção” (14), refere-se a algo que os colossenses já possuíam e nada poderia tirar deles. Era deles perpetuamente, como de fato é de todos os que, pela fé, foram trazidos a uma união vital com Cristo.

Verso 20 – Este verso deixa claro algumas verdades que vamos enumerá-las: 1) O pecado do homem o separou de Deus, e assim a reconciliação se torna necessária; 2) Deus é o reconciliador absoluto, não precisou de ajuda de nenhum outro; 3) Foi Cristo o executor desta redenção, pelo seu sangue (Colossenses 1.20), pela sua cruz (Efésios 2.16), e pela sua morte (Romanos 5.10); 4) A natureza desta redenção é mudar inimidade em amizade; 5) Sua eficácia é universal; 6) Seu alcance é para todos que atendem ao chamado do Evangelho.

Verso 21 - Dois quadros da linha do tempo estão sendo considerados: “outroza”, antigamente e agora (21). A redenção é um marco que define dois períodos e dois estados especificamente. O que éramos em Adão e o que somos agora em Cristo. A expressão “reconciliastes todas as coisas, quer sobre a terra, quer sobre os céus” parece um tanto obscuro. Não é difícil entender as coisas que ele reconciliou sobre a terra, mas as que estão nos céus é um pouco mais difícil. Primeiro é necessário definir de que céus o texto se refere, visto que o texto se refere a céus (plural). Por eliminação, sabemos que não se trata das coisas da morada do Altíssimo, visto que o seu trono é incontaminável e inacessível. Todavia temos o primeiro céu, a atmosfera onde as aves voam, os raios aparecem, e de onde a chuva cai. (Gênesis 7.23, Deuteronômio 11.11, Daniel 4.21, Lucas 17.4). Este é o céu que vai passar ou acabar. (2 Pedro 3.10, 12). O segundo céu seria o firmamento, onde estão o sol, a lua e as estrelas (Gênesis 1.14, 15, 17). O terceiro céu, também chamado por Paulo de Paraíso, é a esfera onde estão os anjos, inclusive os anjos caídos em pecado. Mas a Bíblia fala ainda dos “céus dos céus” (Deuteronômio 10.14; 1 Reis 7.27), e que haverá “novos céus” (2 Pedro 3.13). Entendemos que reconciliar as coisas que estão nos céus incluiria colocar em ordem também todas essas esferas celestiais, por exemplo. Então as coisas que estão nos céus e foram afetadas pelo pecado, tanto de homens como de anjos - pássaros, elementos atmosféricos, planetas - ficarão finalmente purificadas de todo mal e sob o controle de Cristo. (devo dizer que a questão é mais complexa do que se pode imaginar, contudo cada aluno deve pesquisar melhor resposta a respeito).

Verso 22 – O propósito da reconciliação agora é revelado. Os remidos serão apresentados a Deus isentos de qualquer vestígio de culpa ou mancha. É evidente que esta santificação se trata daquela que nos foi imputada por Cristo. A dívida foi paga, o resgate foi feito.

Verso 23 – A perseverança na fé aqui é evidência da redenção e não a causa dela, a causa dela é Cristo. Pois, como poderia alguém ser perseverante sem ser resgatado, ou sequer conhecer o caminho? As heresias que assolavam a cristandade não removeram os colossenses de seu lugar (1.2-6). Eles foram alicerçados, fundamentados em um lugar firme que não os deixou abalar diante dos fortes ventos heréticos que ali assopravam. A frase “que foi pregado a toda criatura debaixo do céu” deve ser entendida lendo o verso 6, ou seja, o apóstolo está se referindo ao alcance mundial do Evangelho, compare com: “todas as nações” (Mateus 28.19); “por todo o mundo”, “a toda criatura” (Mateus 16.15), e “até os confins da terra” (Atos 1.8).

Conclusão: a única vez que Paulo usa a expressão “eu” nesta epístola é no fim do verso 23, mas ele o faz no contexto de servo, ou seja, com um espírito de humildade. A palavra “ministro” talvez possa lhe dar uma ideia de um status que na verdade não existe nas Escrituras, pois o termo na Palavra de Deus significa: servidor, empregado, ajudante, assistente, servente, servo. Fica claro que Paulo quer dizer que o evangelho que Epafras lhes havia pregado, cujo efeito era visível em Colossos, era o mesmo evangelho que Paulo pregava por onde passava e que o mesmo efeito era visto em todo mundo onde a Palavra da Verdade chegava. Concluimos então que redenção já está pronta, mas o seu efeito depende da anunciação. Agora é a nossa responsabilidade. Qual a contribuição que você tem dado para que esta redenção chegue ao conhecimento de tantos outros escravizados pelo pecado? Cristo fez sua parte – a obra da cruz, os apóstolos fizeram a deles – a anunciação, e você o que tem feito?

PARA AS CLASSES DE CRIANÇAS

Introdução: Escrevo esta lição para todas as crianças, para que entendam a verdade sobre a graça de Deus. Criança, pare agora tudo que estiver fazendo! Respire fundo e lembre-se de alguma situação de perigo!

Talvez atravessar a rua fora da faixa de pedestres, ou entrar no mar sozinho sem saber nadar, quem sabe falar com estranhos, ou ficar cara a cara com uma serpente venenosa, e tantos outros perigos que nos rondam! Mas a lição de hoje nos conta uma coisa incrível: Jesus veio ao mundo para nos salvar de algo muito perigoso: o pecado.

No começo de todas as coisas (Gênesis) tudo era perfeito. Todo o pesadelo começa quando satanás conta mentiras para destruir a comunhão do primeiro casal, Adão e Eva, dos seres humanos com Deus, e o homem pecou. O pecado é tudo aquilo que nos afasta, nos separa de Deus. Puxa vida! A relação entre Deus e os humanos jamais poderia ser restaurada através de qualquer iniciativa humana. Nada além da ação do próprio Deus poderia reparar os danos causados pelo pecado. Mas esse não é o fim da história. Então Deus enviou Jesus Cristo, o homem perfeito, sem pecado, sem manchas, para se dar em sacrifício pela humanidade caída no pecado. Quando Jesus morreu na cruz, Ele fez uma obra de redenção perfeita e isso para consertar tudo o que estava errado por causa do pecado. Em Jesus temos a redenção e o perdão dos pecados. A redenção é como quando alguém nos salva de um grande perigo. A obra da redenção é o que Jesus fez para nos salvar, nos perdoar e nos dar uma vida nova.

Antes, o pecado nos separava de Deus e nos fazia inimigos Dele. Mas Jesus morreu para nos salvar e nos trazer de volta para Deus. Jesus Cristo é o reconciliador – Ele nos trouxe de volta a Deus, pois o pecado nos afastou e agora estávamos em guerra, inimigos de Deus! Jesus Cristo através de sua morte, nos reconciliou com Deus. Agora, porque Jesus morreu por nós, podemos ser amigos de Deus de novo. Quando duas pessoas se reconciliam, fazem as pazes, um acordo de paz é celebrado. Jesus veio para trazer paz entre Deus e nós.

Através do sangue de Cristo derramado na cruz, Ele pagou o preço pelo pecado e com isso podemos ter paz. Sem o precioso sangue de Cristo, porém, não há paz entre Deus e o homem, não há paz no coração.

A morte de Cristo na cruz nos trouxe benefícios maravilhosos.

Jesus morreu na cruz para pagar o preço pelos nossos pecados, ressuscitou da sepultura para nos dar uma nova vida e subiu ao céu para reinar como nosso Rei.

A obra perfeita de Cristo nos chama à transformação. Fomos perdoados para viver uma vida nova, uma vida em comunhão com Deus e em busca de santidade.

Agora, como amigos de Deus, somos chamados a refletir essa amizade com Deus em nossos relacionamentos.

Conclusão: O pecado foi a maior tragédia da história, mas a obra da redenção em Cristo, foi o maior acontecimento da história! O maior acontecimento da história não foi o homem subir e pisar na lua, foi Deus descer e pisar na terra (Billy Graham) para nos salvar!

Deus nos resgatou pelo precioso sangue de Cristo. Deus deu tudo para nos resgatar. Pagou o mais alto preço, o preço de sangue, o sangue do seu Filho. Portanto, você criança, tem um alto valor para Deus. Ele investiu tudo para ter você para Ele, a fim de que você seja amigo dEle! Agora vocês ouviram da esperança do evangelho!

Lição 3

19 de outubro de 2025

O MISTÉRIO REVELADO Colossenses 1.24-29; 2.1-9

Texto Áureo: “Aos quais quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória”.

Colossenses 1.27

Leituras Diárias:

Segunda – 13/10/2025 – Colossenses 1.24 – Sofrer com alegria – É preciso deixar claro que o apóstolo não está sugerindo neste verso que a obra de Cristo ficou incompleta quando ele diz: “... o resto das aflições de Cristo”, mas que todos aqueles que querem viver piedosamente em Cristo Jesus, sofrerão perseguições (2 Timóteo 3.12), mas note, que o referido sofrimento lhe causa regozijo e não tristeza. Com isto entendemos que, embora possa doer sofrer por Cristo, é bem melhor do que sofrer pelo pecado. Talvez possa parecer um conflito de sentimentos, mas na verdade percebemos aqui que a natureza (razão) do sofrimento pode ser um agravante ou um alento a dor que sofremos.

Terça – 14/10/2025 – Colossenses 1.25 – Mordomia e combates – Outra vez percebe-se que o termo “ministro” nas Escrituras não tem o significado ou status de nossa época. Fica claro que o termo significa “sofrer servindo”. Paulo se alegra servir a Deus servindo aos outros. Na verdade este é o papel de um mordomo. Servir a outros a mando de seu Senhor. A responsabilidade de um mordomo é: identificar necessidades e resolvê-las; é isto que o apóstolo faz em todas as cartas às mais variadas igrejas. Identificar os problemas que as assolavam e apresentar uma solução, apelando para o retorno a Deus e a sua vontade.

Quarta – 15/10/2025 – Colossenses 1.26 – Mistério oculto – O referido termo não se trata de algo insondável, mas revelável; trata de algo escondido em Deus, revelado apenas àqueles a quem Deus quis, em seu tempo e lugar, e a quem Deus quis revelar. Observe os termos: Oculto durante séculos (tempos), “agora” revelado e especificamente “aos santos”. Esta revelação teve o seu âmago em Cristo, a revelação encarnada, e hoje é anunciada através do Evangelho. Embora a mensagem evangelizadora tenha por objetivo trazer esta revelação, contudo a plena revelação só se dá pela ação do Espírito Santo.

Quinta – 16/10/2025 – Colossenses 1.27 – As riquezas da glória – Se o verso 25 fala do instrumento pelo qual o mistério é revelado, o verso 26 fala do anúncio pelo qual o mistério é desvendado, agora no verso 27 vemos a descrição pela qual o mistério é definido.

Observe que o referido mistério é agora revelado: “Cristo em vós”. Cristo era o mistério oculto no Velho Testamento, e que agora foi encarnado, foi revelado aos homens. Quando lemos “esperança da glória” entendemos que a palavra glória denota a presente revelação do caráter e propósito de Deus; aqui o destino eterno do cristão que é o efeito final dessa revelação. Logo quem não tem Cristo por dentro, não tem esperança da Glória Eterna.

Sexta – 17/10/2025 – Colossenses 1.28 – Mistério revelado – Observe que aquilo que estava oculto outrora é anunciado abertamente agora a todos, sem distinção de nacionalidade, raça ou classe social, através do Evangelho. O objetivo é claro: apresentar o homem a Deus em condições de perfeição. Em Gálatas 4.19, Paulo fala a respeito: “Meus filhinhos, por quem sinto de novo as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós”. A pregação do Evangelho é o embrião que gera Cristo no coração dos homens (1 Coríntios 4.14-15). Paulo, assim como os ministros do Evangelho, sentem dores de parto, como se fosse uma mãe que sofre em ver a formação e o nascimento dos filhos da fé.

Sábado – 18/10/2025 – Colossenses 1.29 – Outra vez o papel de um verdadeiro “ministro” é mostrado – trabalhar. A grande diferença de um ministro de Deus para os demais é que o interesse dos ministros de Deus é intenso em ver o sucesso da missão. Eles “não estão” ministros, “eles são ministros”. A intenção do trabalho tem o ápice de seu contentamento nos frutos espirituais na vida de outros, e não nos salários, como são os “ministros” da vida secular. O ministro se identifica plenamente com as intenções de seu Senhor.

PARA AS CLASSES DE JOVENS E ADULTOS

Introdução: Mistério Revelado – Fica claro no texto que a preocupação de Paulo ao escrever a igreja que estava em Colossos, era para que eles estivessem inteirados do mistério que outrora esteve oculto dos homens, dos anjos e de seu Filho (Mateus 24.36), mas que agora estava patente, entretanto precisava ser conhecido. (A cidade de Colossos hoje é apenas um sítio arqueológico; em seu lugar foi erguida pelos turcos a cidade de Honaz, próximo às escavações arqueológicas; Colossos era uma cidade da Frígia, região da Ásia Menor (Atual Turquia). Encontrava-se na parte superior do vale do rio Lico, a uns 120 quilômetros de Éfeso). Podemos dizer em linhas gerais que, este mistério era o próprio Filho – Jesus Cristo (2). NEle se canalizou todo o plano que Deus estabeleceu através dos séculos para a redenção humana. O capítulo 1.26-27 (texto áureo), dá a ideia não somente de um segredo revelado mais de algo que, embora esteja claro, precisa ser compreendido, visto que a certeza e compreensão das coisas só pode vir daquilo que foi compreendido, (2) sendo assim, este mistério revelado – Cristo – pode ser inteligível para alguns e ainda desconhecido de outros. Sendo assim o argumento de Paulo consiste em se preocupar que, embora Deus tenha tirado o véu que escondia o mistério, ele ainda não esteja sendo plenamente compreendido por alguns.

Verso 1 – A melhor explicação do verso primeiro do nosso texto, pode ser parafraseado da seguinte forma: “Quero que saibais que oro por vocês todos os dias”. Fica claro neste verso que o apóstolo orava por muitos que ele ainda não tinha visto o rosto, mas que ouviu a respeito da fé deles. Paulo estava preso por ocasião desta carta, e assim as suas viagens missionárias estavam paralisadas por hora. Aprendemos aqui também, que o Evangelho continuava a se expandir por todo o mundo antigo mesmo sem a interferência de Paulo, pois o mesmo é algo que não pode ser detido.

Verso 2 – As notas do verso 2 estão na introdução.

Verso 3 – Este verso é o complemento do verso 2. Em Cristo, o mistério dos séculos passados, e agora revelado aos homens, esconde-se toda informação a respeito da vida eterna. Quando Paulo escreve: “todos os tesouros do conhecimento e sabedoria”, ele está se referindo a todo o tipo de conhecimento que realmente vale a pena ficar ciente.

É claro que Cristo sabe todas as coisas, mais o conhecimento em questão é aquele que pode produzir vida eterna. Toda formação acadêmica e conhecimento científico pode ser útil nesta vida, mas o conhecimento do qual Cristo é a fonte, trata-se da sabedoria que pode dar a vida eterna.

Verso 4 – O ensino perverso não é tão facilmente discernido quando apresentado com palavras persuasivas (a arte de convencer alguém a aceitar sua opinião através da habilidade de criar narrativas, imposição do seu modo de pensar). Paulo sabe que quando um crente se deixa enganar quanto a verdade a respeito de Cristo e da sua glória, os resultados podem ser enormes. O sentido do termo “raciocínio falazes” tem sentido de raciocínio ilusório – como as narrativas dos políticos em suas campanhas, do vendedor que quer convencer alguém comprar o seu produto, mesmo ele não sendo de boa qualidade. Esta é a ansiedade de Paulo com relação aos Colossenses, Laodicenses dentre outros (1). Esta prática não é invenção de nossa era.

Verso 5 – Paulo reage neste verso como um pai que quer proteger os seus filhos dos enganadores, mas está ausente. Sua preocupação é que a fé dos Colossenses seja contaminada com os falsos ensinadores que atacam a igreja recém-formada, e considerando o fato de estar preso, ele não pode contra-argumentar presencialmente. Por esta razão a sua carta aos crentes de Colossos. Mas algo lhe consola, apesar dos riscos, e dos ataques, os crentes daquela localidade tem se mantido firmes. Estou convencido que o Espírito de Deus sempre preserva aqueles a quem Ele revelou os mistérios do evangelho. Aquele que começou a obra sempre cuida dela.

Verso 6 – Paulo quer dizer aqui que, o Evangelho baseado em fatos doutrinários seguros, não precisa de nenhum complemento, pois ele é capaz por si mesmo de conduzir o homem a fé genuína. Então, andai conforme este evangelho.

Verso 7 – A tipologia do verso é dizer que os colossenses foram “arraigados”, como planta de raízes fortes que gruda no solo e não é fácil arrancar, ou como uma construção que foi erguida em cima de um alicerce e que dele não se pode remover. É como uma árvore de raízes profundas. A estabilidade da fé não está nas coisas, mas em uma pessoa – Cristo – o mistério revelado. A estabilidade da fé não está no que o homem pode fazer, mais no que Cristo fez. É claro que o crente em Cristo precisa de instrução, como aqui é dito, mas esta instrução é como o acabamento do prédio, como as folhas, frutos e flores das plantas, mas a firmeza da planta está na raiz que sustenta todas as outras coisas. A nossa consciência deve estar cativa somente as Escrituras.

Verso 8 – A tradução que diz: “ninguém vos faça presa sua”, é a que mais aprecio. Há pessoas tão persuasivas que são capazes de escravizar a consciência alheia com suas argumentações, a ponto de alguém fazer a vontade do homem imaginando estar fazendo a vontade de Deus. Sua consciência fica tão contaminada que se ele romper estes parâmetros ele se sente desconfortável. Estes têm o hábito de inventar falsos deveres, como faz o sentimento supersticioso. Destes o apóstolo diz: “cuidado”; eles estão mais perto do que se imagina. Suas argumentações são capazes de tomar as tradições dos homens e transformá-las em “doutrinas bíblicas”, e não são segundo Cristo.

Verso 9 – “nEle” – em Cristo habita todo o ensino que o homem precisa, pois nEle habita a plenitude da Divindade; então temei somente a Ele, ouvi somente a Ele, obedeei somente a Ele, e servi somente a Ele.

Conclusão: O mistério oculto em Deus através dos séculos foi revelado cabalmente em Cristo Jesus. O conhecimento vem através da informação, pois ele continua um mistério para aqueles que não compreenderam a fé nem o plano de redenção. E é neste ponto que se precisa manter cuidado. A informação a respeito do evangelho não pode estar contaminada com a preferência, gosto, ou deleito do informante, pois a informação falsa a

respeito do Evangelho ofusca a visão e serve de tropeça para aqueles que crerão no Senhor Jesus. Faça como Paulo. “O que recebi do Senhor, isto também vos ensinei”.

PARA AS CLASSES DE CRIANÇAS

Olá, Crianças! Hoje a nossa lição tem como título: “O mistério revelado”. Segundo o dicionário, mistério é algo que não se consegue explicar ou desvendar, algo que é oculto; porém no sentido bíblico, mistério é uma verdade que só pode ser conhecida por revelação, e encontramos a revelação de Deus através da sua Palavra (a Bíblia), ela contém as revelações de Deus para o seu povo; nas Sagradas Escrituras estão revelados todos os propósitos de Deus, o plano de salvação, e como agradá-lo. Deus revela seus mistérios aos que obedecem ao evangelho; Ele se revela a nós plenamente em Jesus Cristo. Cristo, o Salvador, é o autor e o tema central da revelação; Ele é o mistério que estava oculto, mas que foi revelado no tempo determinado por Deus.

No capítulo 1.24-29, Paulo se apresenta como aquele que recebeu o mistério de Deus para anunciar. Os falsos mestres diziam que apenas algumas pessoas privilegiadas poderiam descobrir o plano secreto para perfeição espiritual, e Paulo rebate esse ensino falso dizendo que por meio de Cristo esse mistério foi revelado a todos; ele estava proclamando a Palavra de Deus de forma completa e não apenas uma parte do plano. O mistério de Deus é Cristo vivendo nos corações de todos aqueles que nEle creem: “Aos quais quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória” (v. 27). O Senhor Jesus Cristo não está escondido, se você ainda não O conhece basta ir até Ele e buscar conhecê-lo através da sua Palavra Revelada (a Bíblia Sagrada).

No capítulo 2.1-5, o apóstolo Paulo ora para que os Colossenses permanecessem naquilo que foram ensinados, firmes na fé, unidos, fiéis no que haviam aprendido de Cristo, e que não se desviassem para os falsos ensinamentos. Assim como, eles receberam Cristo através da fé, deveriam continuar servindo à Ele. Os falsos mestres ensinavam um caminho errado, mas Paulo diz que Cristo é a fonte de todo o conhecimento que precisamos, em Cristo, Deus se revela plenamente, e nEle estão toda a sabedoria e conhecimento. Deus não tem mais mistérios a serem revelados, tudo o que precisamos saber a respeito de Deus, da sua obra salvadora então nas Escrituras Sagradas. Através dos profetas do Antigo Testamento e através dos apóstolos do Novo Testamento, Deus revelou os seus mistérios.

Nos versos 6 e 7, Paulo ensina que assim como eles receberam a Cristo através da fé, deveriam continuar servindo a Ele, sendo firmado, edificado e fortalecido na fé. O primeiro passo para a vida cristã, é receber a Cristo como Salvador, mas não pode parar só nesse ponto, é preciso seguir a sua liderança, deixar que Cristo governe a sua vida, buscando aprender dEle e dos seus ensinamentos.

Nos versos 8 e 9, Paulo aconselha para que tenham cuidado de não serem enganados por filosofias que se baseiam em experiências e ideias humanas, porque somente em Cristo temos tudo o que precisamos.

Conclusão: Na pessoa de Jesus Cristo a obra de redenção de Deus está completa. Cristo foi revelado aos homens, e através do evangelho é anunciado a todos.

DÍVIDA CANCELADA Colossenses 2.16-23

Texto Áureo “... tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz.”

Colossenses 2.14

Leituras diárias:

Segunda – 20/10/2025 – Colossenses 2.9 – Tudo de Deus em Cristo – Este versículo é rico de significado em cada palavra e se torna o mais notável sobre a divindade de Cristo. Vamos por parte: **nEle** – Não há nenhum semelhante entre os anjos e os homens; **habita** – nenhuma mudança, estado invariável e permanente; **corporalmente** – nenhuma corrupção, entronizado em uma humanidade perfeita; **toda** – nenhuma restrição, não é dado por medida, nenhum limite pode lhe ser imposto; **a plenitude da divindade** – nenhuma comparação, o único Filho de Deus.

Terça – 21/10/2025 – Colossenses 2.10 – nEle, por Ele, com Ele e andai nEle – Se você está nEle, se você está cheio dEle, então nada lhe falta. Ele é a cabeça de todos os seres celestiais que não pecaram e está acima de todos os poderes estabelecidos. Em Cristo não falta nada do que é do Pai. Quem vê a Cristo vê o pai, logo o Pai foi visto encarnado em Cristo Jesus.

Quarta – 22/10/2025 – Colossenses 2.11 – A verdadeira circuncisão – Observe que a expressão “nele”, “por Ele”, “com Ele” é muito comum neste contexto, então andai nEle. A nossa união com Cristo através da conversão é apontada aqui como a verdadeira circuncisão. Se a circuncisão da lei era feita pelas mãos dos homens, e o sinal era externo sem mudar o interno, nossa união com Cristo foi feita internamente para um efeito externo. Se a circuncisão da lei era mecânica, formal e com pouco interesse no seu verdadeiro significado, em Cristo fomos circuncidados de forma espiritual e completa.

Quinta – 23/10/2025 – Colossenses 2.12 – Sepultados e ressuscitados – Outra vez Ele é o autor desta ação. “Sepultados juntamente **com Ele**”, e igualmente fostes ressuscitados com Ele. Estas duas ações indicam os resultados mais elevados e completos da obra de Cristo. Ninguém ressuscitará para a vida se com Ele não foi sepultado em sua morte. Ele é o agente que nos proveu tudo o que precisávamos e não tínhamos, logo fora dEle não há esperança.

Sexta – 24/10/2025 – Colossenses 2.13 – Mortos e incircuncisos – Dois estados são aqui apresentados, o antes de conhecermos a Cristo e o depois. Antes em transgressões sendo pecadores de uma raça caída, e incircuncisos estávamos sem direito, sem Lei, sem a aliança. Mas **agora**, Ele nos vivificou juntamente com Ele e perdoou **todos** os nossos delitos. Cristo é aqui o sujeito que age e muda todas as situações. Todo mérito é dEle porque toda a iniciativa é dEle. Ele é o agente em ação.

Sábado – 25/10/2025 – Colossenses 2.14 – Pagador de contas – Esta escrita é como se fosse uma nota promissória que não foi paga pelo devedor e está sendo reclamada na justiça. O devedor será levado a julgamento. Mas como pagar se a dívida é impagável? Ele então pagou por nós. A expressão: “encravando-a na cruz”, dá a sensação de ação irônica: “Está paga, pronto, sem reclamação!”

PARA AS CLASSES DE JOVENS E ADULTOS

Introdução: Verso 16 – A intensão de Paulo é deixar claro a suficiência da obra de cruz apresentada no texto áureo de nossa lição. Se a dívida foi paga, não se deve

mais nada; então não permita que outros criem falsas obrigações cristãs e que cativem sua consciência, como se você só seria salvo se observasse as restrições alimentares, considerasse as questões dos ritos, dias, bebida etc. **O grande erro dos religiosos é imaginar que para ser salvo o homem precisa completar a obra da cruz com suas obras.** A dívida já foi paga. É obvio que aqueles que verdadeiramente foram salvos vivem em novidade de vida, e isto é uma evidência de sua salvação e não a sua causa. Se alguém se declara salvo e não vive em novidade de vida o mais certo é que o mesmo nunca foi regenerado.

Verso 17 – A sombra das coisas não é a imagem exata delas, pois assim como o artista precisa dos traços iniciais para dar a imagem que tem em mente para sua obra, as coisas do passado eram o esboço do que Deus tinha em mente para o futuro – a sua Igreja – (observe que a expressão corpo de Cristo neste verso é uma alusão a igreja e não a seu corpo físico). O ensino apostólico tem por objetivo mostrar que a plenitude e suficiência de Cristo pode ser negada por se voltar as sombras. A ideia perniciosa de que a salvação estava relacionada a prática da Lei vivia a rondar a mente dos crentes do passado, assim como, nos dias de hoje, e muitos aproveitam disto para cativar a consciência alheia, dizendo que só serão salvos se fizerem isto ou aquilo, quando na verdade nada que o homem fizer poderá salvá-lo, visto que a dívida contraída era alta demais para que fosse paga por nós mesmos.

Verso 18 – Tenha cuidado com aqueles que vivem a substituir o Evangelho de Cristo com suas filosofias, produtos de suas vãs imaginações ou concepções pessoais. Quando Paulo usa as expressões: “Ninguém vos julgue” (16) e “Ninguém vos faça presa sua” (18) ele está dizendo: Não se preocupe com aqueles que te julgam por isto ou aquilo, mas se preocupe com aquilo que Deus requer de ti. Vivemos muito preocupados com o que os outros pensam a nosso respeito, e não nos preocupamos com o que Deus pensa. Importa agradar a Deus e não aos homens.

Verso 19 – Se o termo “corpo” no verso 17 é uma referência a igreja, é obvio que a expressão “cabeça” neste verso é uma referência a Cristo. Fica claro aqui o perigo de se ocupar o lugar que é de Cristo. O apóstolo deixa claro que uma igreja que está ligado a Cristo, tem o crescimento que procede de Deus, pois o corpo é bem suprido de todas as suas necessidades, pois de fato Ele é fonte de toda vida, mas quando alguém furta a primazia de Cristo, a tendência é aniquilar o corpo e levá-lo a extinção.

Verso 20 – É interessante observar que Paulo classifica como “rudimentos do mundo” a volta ao judaísmo, religião de onde muitos judeus crentes de Colossos haviam saído e que agora são convidados a voltar. Pode parecer estranho, mas ele sugere desobediência ou rebelião na expressão: “por que ... vos sujeitais a tais ordenanças”? Todo agente que ocupa o lugar de Cristo, impondo sua vontade no lugar da vontade de Cristo deve-se ter cuidado! A respeito destes que Paulo previne a igreja de Colossos.

Verso 21 – Três mandamentos negativos, quase sempre acompanhado de superstições, como se tal prática constituísse um pecado, são apresentados aqui: “não manusear, não provar e não tocar”. As palavras têm um significado claro, representam aquilo que é físico, terrestre e material, expresso num negativismo característico do legalismo. As superstições têm por finalidade criar falsos deveres sob pretexto de piedade e santidade. Tais deveres condicionam a salvação a eles e não a cruz de Cristo.

Verso 22 – Todos os preceitos criados pelos homens sofrem o efeito do tempo e do lugar, e com o tempo elas se desfazem. Se algo é pecado em uma cultura e não é em outra, com certeza não é pecado. A doutrina bíblica é permanente, não se desfaz com o tempo. O conceito de Deus a respeito do pecado é absoluto, atemporal, invariável e transcultural. Nenhum pecado novo foi criado posteriormente. Estes preceitos têm por finalidade agradar aos homens e não a Deus. Observe a expressão: “cultos de si mesmos”

(23). Se todo homem temesse a Deus mais do que aos homens, ele nunca erraria o caminho.

Conclusão – Verso 23 – O apóstolo conclui neste verso que todas estas coisas têm aparência de sabedoria ou de piedade, mas é falsa humildade. Estas austeridades inventadas não têm poder na tentativa de refrear a carne. A única coisa que pode fazer o homem abominar o pecado é a natureza de Cristo em nós, e isto só é possível com a regeneração da ação do Espírito Santo. Os crentes de Colossos sofreram o perigo que muitos crentes sofrem hoje. Ter suas consciências contaminadas com falsas obrigações, quando na verdade o verdadeiro dever cristão é esquecido.

PARA AS CLASSES DE CRIANÇAS

Olá, crianças! Antes de iniciarmos o estudo do texto bíblico vamos entender bem o que é dívida pois o título da nossa lição fala de uma dívida que foi cancelada. As coisas que compramos e consumimos tem um custo, tem um preço, e não podemos gastar mais do que ganhamos, e nem podemos comprar mais do que podemos pagar para não contrairmos uma dívida. Dívida é uma obrigação de pagar, reembolsar ou satisfazer algo a outra parte; é um compromisso financeiro que deve ser honrado e quitado no prazo combinado. Se não pagarmos uma dívida podemos sofrer consequências negativas, como o aumento da dívida com juros altos, e até mesmo a perda de bens; então saber lidar com as dívidas é muito importante, por isso as escolas, desde cedo, trabalham a educação financeira.

Hoje na nossa Escola Dominical vamos falar sobre uma dívida que foi cancelada, e é importante saber que para uma dívida ser cancelada é preciso que alguém pague o valor necessário. Vocês podem estar se perguntando: Que dívida é essa, e quem pagou o preço para que ela fosse cancelada?

Quando o homem pecou, contraiu uma dívida muito alta para com Deus; ainda que trabalhássemos mil anos, não poderíamos pagar essa dívida; e o preço dessa dívida era a morte eterna, e todos os homens se tornaram devedores: “Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus”, Romanos 3.23. Então Jesus tomou o nosso lugar, pagou a nossa dívida dando a sua própria vida por nós, porém depende de nós aceitarmos ou não essa graça do perdão; quem não crê em Jesus morrerá com essa dívida de pecado e sofrerá as consequências, mas quem crê nEle tem sua dívida cancelada e não será mais condenado.

Na carta de Paulo aos Colossenses, ele ensina que Cristo pagou pelos nossos pecados e nos reconciliou com Deus, e combate os falsos ensinamentos que estavam ameaçando a fé dos cristãos de Colossos; eles ensinavam que era preciso seguir cerimônias e rituais, e fazer algumas restrições para ser aperfeiçoado ou salvo; Paulo então, mostra a suficiência de Cristo para a salvação; em Cristo temos tudo o que precisamos, e não existe nenhum outro meio para sermos justificados. Ele explica que as determinações da Lei apontavam para Cristo, e que agora que Cristo se revelou aos homens, as determinações da Lei perderam sua utilidade. Ele dá essa explicação porque os colossenses pensavam que por obedecerem a certas ordenanças, prestarem culto aos anjos, eram melhores que os outros (vs. 16-18), então Paulo ensina que as regras tinham aparência de sabedoria, mas na verdade não serviam para nada (v. 23). Ele combate os ensinamentos que se baseavam em mandamentos humanos como: não toques, não proves, não manuseies (vs. 20-22). A nossa salvação não depende dos nossos esforços para guardarmos as regras, mas depende de Cristo, da sua morte e ressurreição.

Conclusão: Em Cristo temos tudo o que precisamos porque Cristo triunfou sobre a morte e pagou a nossa dívida com o pecado.

Lição 5

02 de novembro de 2025

ABANDONANDO OS VÍCIOS Colossenses 3.7-17

Texto Áureo: “Agora, porém, despojai-vos de tudo isto...”

Colossenses 3.8^a

Leituras Diárias:

Segunda – 27/10/2025 – Colossenses 3.1 - Evidências da ressurreição com Cristo – Diversas informações importantes estão afirmadas aqui: Onde Cristo está agora? Ao lado de quem? Mas aqueles que ressuscitaram com Cristo estão na terra por enquanto, e então há evidências de que os tais ressuscitaram juntamente com Ele são apresentadas. Busquem as coisas que são de cima. As coisas que são de cima abrem um leque de muitas abas. Explore na sua classe estas coisas.

Terça – 28/10/2025 – Colossenses 3.2 – Pensar e buscar – Pensar e buscar as coisas que são de cima não implica ou despreza aquilo que legitimamente ocupam o cristão no seu andar através da vida, mas é uma referência a religiosidade humana que o apóstolo tão incisivamente repudiou no capítulo 2. Também aponta para a verdade de que os valores do céu devem moldar a nossa nova vida aqui, já que morremos para o mundo e vivemos para Deus.

Quarta – 29/10/2025 – Colossenses 3.3 – Vida escondida – O termo não sugere mistérios, mas segurança. O termo não sugere pacto oculto, mas proteção. Ou seja, a expressão revela o “sentido” da vida que temos em Cristo, a “segurança” que gozamos com esta comunhão e que só Cristo pode nutrir este crescimento e enriquecimento, como diz o salmista: “Todas as minhas fontes estão em ti”. (Salmo 87.7)

Quinta – 30/10/2025 – Colossenses 3.4 – Quando Cristo se manifestar – A segunda vinda de Cristo é contemplada aqui. Quando Ele se manifestar ao mundo nós que estamos escondidos nEle também nos manifestaremos juntamente com Ele em glória. Só então os homens compreenderão o sentido de nossa fé e compreenderão a razão de nossa união com Cristo e verão os seus frutos. Com isto compreendemos que embora o mundo tenha a percepção de nossa união com Cristo através da nossa conduta, eles não a compreendem plenamente, mas neste dia eles entenderão.

Sexta – 31/10/2025 – Colossenses 3.5 – Os resultados desta União – A evidência de nossa ressurreição com Cristo está no fato de morrer a nossa velha natureza carnal. O verso não diz que estas coisas desaparecerão automaticamente depois de nossa união a Cristo, mas que elas precisam ser mortificadas diariamente, e isto é prova de que morre o velho homem sempre que Cristo reina em nós. O Espírito Santo que nos foi dado no dia em que cremos, faz este convencimento, e se assim não ocorreu com alguém, o tal não é dEle.

Sábado – 01/11/2025 – Colossenses 3.6 – O motivo da ira divina – Se esta é a razão da ira de Deus sobre os filhos da desobediência (os incrédulos), é obvio que não convém aos santos tais práticas. Se elas aborrecem a Deus e acarretam um comportamento irado da parte de Deus, receio que os nascidos de Deus que vivem tal prática não passem impunes. A ira divina traz disciplina, seja nos salvos ou não.

PARA AS CLASSES DE JOVENS E ADULTOS

Introdução: Duas épocas bem distintas são apresentadas aqui. Rigorosamente o antes e o depois que conhecemos a Cristo é evidenciado aqui. A confissão verbal da fé é importante, mas pode não ser verdadeira, mas os frutos demonstrados nos dois períodos da vida são antagônicos, sendo assim as duas épocas se tornam visíveis.

Verso 7 – Uma série de vícios comuns no homem carnal já foram relacionados nos versos 5, 8-9. Viver tais práticas eram até naturais, antes de conhecermos a Cristo, mas agora deixá-las é necessário, pois tais práticas são incompatíveis com a vida em Cristo. É óbvio que vencer tais vícios seria impossível sem a ação do Espírito de Deus em nós, contudo se percebe nos textos que, se não somos mais escravos do pecado, temos que nos esforçarmos para deixar tais práticas que aborrecem a Deus.

Verso 8 - O sentido deste verso é mais ou menos este: “livre-se completamente de todas estas coisas”, ou, “lancem de si de uma vez por todas”. “Despojai-vos” ou “despi-vos” dá sentido de tirar uma roupa suja e colocar uma nova roupa. Vestimentas nas Escrituras quase sempre está relacionada ao caráter. Logo, todo crente que não teve lapidação de seu caráter depois de ter dito que creu, nunca, na verdade, creu em Cristo realmente. O estado que andávamos aqui é comparado a um trapo imundo que deve ser descartado para sempre.

Versos 9-10 – Duas naturezas e dois períodos são mostrados aqui em um mesmo homem; o “antes e o depois” novamente entram em cena. Embora o contexto mostre uma série de coisas incompatíveis com a fé, o apóstolo fala agora com relação a mentira. Mentir é adulterar a verdade. Quando o apóstolo usa a expressão “uns aos outros” ele está se referindo a irmãos que mentem a irmãos, o que é inconcebível agora com a nova vida em Cristo.

Versos 11-12 – A grandeza da regeneração enche o coração do apóstolo. Ele percebe que os mesmos frutos são vistos em todos os que nasceram de novo, independentemente de sua nacionalidade, raça, cultura e posição social. Os privilégios nacionais desaparecem perante a nova criação e assim qualquer que seja a nacionalidade segundo a carne não tem vantagem alguma na esfera espiritual. O grande perigo do qual o apóstolo adverte aos crentes de Colossos é que estas novas vestimentas sejam santas, ou seja, não pode haver remendos do judaísmo, mas também não pode haver remendos da vida gentílica, quer tenha sido ele um escravo ou um homem livre. A vestimenta é Cristo. (O que é **Cita**? Aquele que nasceu em Cítia, povo rude, bárbaro, não civilizado. **Bárbaro**: Entre os gregos e romanos, dizia-se daquele que era estrangeiro, sem civilização; rude, cruel, desumano).

Verso 13 – Paulo admite que é possível haver motivos de queixas entre irmãos, contudo ele aconselha a paciência e o perdão mutuamente, mas note que ele toma como exemplo o perdão de Cristo. E como se processa o perdão dado por Cristo? Sabemos que Deus é longânimo, paciente, mas nunca perdoa se não houver arrependimento. Na verdade, a nova natureza em Cristo é evidenciada pelo arrependimento dos pecados, outra maneira nunca se vestirá as novas vestes da nova vida em Cristo.

Verso 14 – Parece que agora o apóstolo admite que toda mudança no homem mal é fruto do amor. E esta virtude deve abundar em nós e nortear nossas atitudes. Observe que a ordem de amar não é apenas para uns, é para todos. O amor é o vínculo da paz. No que depender de nós, devemos ter paz com todos os homens. O amor ajuda a suportar o defeito alheio, mas não compactuar com o pecado. Quando se ama se peca menos, e se respeita mais.

Verso 15 – Aqui os crentes são aconselhados a permitir que a paz de Cristo seja o árbitro quando surgirem questões que causem dissensões. Harmonia mútua

somente pode ser alcançada na medida em que deixamos a paz de Cristo decidir a questão. O que o apóstolo quer dizer é que quando para determinadas questões não encontramos a expressão bíblica: “Assim diz o Senhor”, que nesta situação prevaleça a paz de Cristo.

Verso 16 – A palavra “abundantemente” dá a ideia de que o ministério de Cristo deve ser recebido na sua plenitude, plenamente compreendido, e que a nossa alma esteja totalmente sob o seu controle. O ato de ensinar e edificar mutuamente dá a ideia de que é necessário ministrar aos outros os benefícios que nós mesmos já provamos. Era justamente o que os apóstolos faziam, e é o que uma igreja verdadeiramente apostólica deve fazer. A última frase do verso deixa claro que salmos, hinos e cânticos desacompanhados de gratidão, de espírito de louvor a Deus, é apenas uma apresentação pessoal. O louvor flui perfeitamente onde se tem perfeitamente compreensão da graça de Deus.

Verso 17 – Há formas variadas de servir a Deus, por ações, ou por palavras, mas que tudo seja sob autoridade de Cristo. Que seja para Ele e por causa dEle. O culto ou o serviço prestado ao Reino deve ser para agradar a Deus, e não aos homens. O grande problema da igreja contemporânea é dizer que o culto é para Deus quando na verdade existem diversos interesses humanos envolvidos na sua realização. O Senhor não se deixa enganar. No tribunal de Cristo muitas obras humanas sob o pretexto de serem para Deus, não irão passar na prova do fogo.

Conclusão: O verdadeiro culto é abandonar os vícios (isto é uma vida cúllica), e cultivar as virtudes espirituais. Abandonar a natureza carnal é a expressão mais elevada de louvor.

PARA AS CLASSES DE CRIANÇAS

Meninos e meninas! Vocês já entregaram seu coração (vida) para Jesus? Na nossa lição de hoje, o apóstolo Paulo, orienta, como um manual especial, como os cristãos, incluindo as crianças, que entregaram o coração para Jesus, devem viver para agradar a Deus. Vocês sabiam que, quando dizem SIM para Jesus, algo muito especial deve acontecer? Uma mudança no coração (mente)!

Versos 7-9 – Antes de conhecer a Jesus, talvez você contasse mentiras, estava sempre brigando ou era desobediente. Brigas, desobediência, guardar raiva no coração, agir com maldade, falar palavras feias ou mentiras, atitudes assim são como se você estivesse usando roupas que não combinam com uma vida com Jesus. Esses vícios e hábitos são como roupas sujas e velhas. Mas agora Jesus limpou seu coração. Deus deseja que cada um que diz SIM para Ele, viva de um modo diferente e especial! Abandonando todos os vícios e hábitos que não agradam a Deus. Parar de fazer o que é errado e começar a fazer o que é certo, vivendo de um jeito que agrada a Deus.

Versos 10-14 – O que vocês têm guardado no seu coração? Eu sei que, quando você brinca, corre, pula, rola e sua roupa fica toda suja, a primeira coisa que faz quando chega em casa, é tomar banho e vestir roupas limpas e cheirosas, certo? Deus deseja que a gente tire as roupas sujas do nosso coração também e vista roupas novas e limpas, de atitudes certas! Ele quer que vocês tirem essas roupas e as deixem para trás. Quando abandonamos tudo pois que não cabe dentro do novo coração da nova vida com Jesus, esvaziamos o coração de tudo que não agrada a Deus. Cada vez que você abandona um hábito ruim, você tira do coração roupas velhas e sujas. Viver para Deus é encher o coração com virtudes especiais. Assim como escolhemos roupas bonitas e limpas para vestir depois de brincar e tomar banho, devemos escolher bons hábitos para encher nosso novo coração todos os dias, que refletem o caráter de Deus. Se vestir, ou seja, se comportar e agir como crianças convertidas.

Verso 15 – Nosso novo coração deve ser calmo e estar cheio de paz. Dentro do nosso coração a paz de Jesus Cristo é como um juiz que ajuda a escolher o que é bom e diz se as nossas atitudes estão certas ou erradas. Deus nos chamou para sermos uma família, a família de Deus. Quando você e todos os cristãos vivem da maneira que agrada a Deus esta família fica unida e feliz.

Verso 16 – Guarde a palavra de Deus, no seu coração como um tesouro precioso. Leia, estude sempre e escute as histórias da Bíblia, cante canções de louvor a Deus com alegria e que seu coração seja agradecido. Isso vai ajudar você a saber sempre o que é certo, fazer boas escolhas e viver do jeitinho que agrada a Deus!

Verso 17 – Se você é uma criança convertida, todas as suas ações, palavras e escolhas devem ser feitas em nome de Jesus, agradecendo a Deus em tudo. Na escola, em casa, brincando, estudando, passeando, fazendo tarefas, faça tudo com capricho e alegria, sempre pensando "Estou fazendo isso como um presente para Jesus". Sendo assim, que toda sua vida traga alegria ao coração de Deus! (Provérbios 23.15).

Conclusão: Essas limpas e perfumadas roupas espirituais são misericórdia, bondade, humildade, mansidão, paciência, agir com compaixão, sempre perdoadando uns aos outros! Precisamos vestir esses hábitos todos os dias. Ah, mas a roupa mais importante e bonita que não pode faltar em nosso guarda-roupas espiritual é o amor! O amor deixa tudo mais elegante e perfeito!

Lição 6

09 de novembro de 2025

A ORAÇÃO E A PRUDÊNCIA Colossenses 4.6-18

Texto Áureo: “Portai-vos com sabedoria... aproveitai as oportunidades..., perseverai em oração, vigiando com ações de graças...”

Colossenses 4.5,2

Lição 7

16 de novembro de 2025

UMA SALVAÇÃO ETERNA - 1ª PARTE Hebreus 5.1-14

Texto Áureo: “... tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem...”

Hebreus 5.9

Lição 8

23 de novembro de 2025

UMA REDENÇÃO ETERNA – 2ª PARTE Hebreus 9.11-28

Texto Áureo: “não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santos dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção”.

Hebreus 9.12

Lição 9

30 de novembro de 2025

UM JUÍZO ETERNO – 3ª PARTE **Hebreus 6.1-3; Mateus 25.31-46**

Texto Áureo: “... o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno”.

Hebreus 6.2

“E irão estes para o castigo eterno, porém os justos para a vida eterna”.

Mateus 25.46

Lição 10

07 de dezembro de 2025

UM ESPÍRITO ETERNO (4ª PARTE) **Hebreus 9.13-22**

Texto Áureo: “... muito mais o sangue de Cristo que, pelo Espírito Eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servimos ao Deus vivo!”

Hebreus 9.14

Lição 11

14 de dezembro de 2025

UMA HERANÇA ETERNA (5ª PARTE) **1 Pedro 1.1-14**

Texto Áureo: “Por isto ele é Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados”

Hebreus 9.15

Lição 12

21 de dezembro de 2025

UM CONCERTO ETERNO (6ª PARTE) **Hebreus 8.6-13, 13.20-21; Lucas 22.20**

Texto Áureo: “Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança...”

Hebreus 13.20

Lição 13

28 de dezembro de 2025

PERTO DO REINO, LONGE DE DEUS

2 Reis 5.1-27

Texto Áureo: “Disse Geazi: Eis que, meu senhor, impediu que este siro Naamã que de sua mão se lhe desse alguma coisa do que trazia; porém, tão certo como vive o Senhor, hei de correr atrás dele e receberei dele alguma coisa”.

2 Reis 5.20